

**CONCESSÃO PARA AMPLIAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO DOS AEROPORTOS INTERNACIONAIS  
RIO DE JANEIRO/GALEÃO – TANCREDO NEVES/CONFINES**

**Solicitação de Esclarecimentos do Leilão**

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 2013.

À Agência Nacional de Aviação Civil – Comissão de Licitação  
ANAC Setor Comercial Sul, Quadra 9  
Lote C Ed. Parque da Cidade  
Corporate – Torre A CEP 70308-200  
Brasília/DF – Brasil

**Ref.: Minuta de Edital do Leilão visando a concessão dos Aeroportos Internacionais do Rio de Janeiro / Galeão e Tancredo Neves/ Confines.**

**A General Electric do Brasil, por meio de seu representante legal, apresenta a seguir sugestão a ser inserida no Edital de Licitação:**

Número da sugestão formulada	Item do Edital	Sugestão / Recomendação	Número da questão atribuída pela ANAC e que constará na ata de esclarecimento
1	Anexo 02, Item 6 – Elementos Aeroportuários Obrigatórios	<p>Sugerimos a inclusão de item específico sobre a obrigatoriedade da implantação de sistema de geração de energia distribuída visando o significativo aumento da confiabilidade e segurança energética desses aeroportos, assegurando assim, a operação contínua e completa de todo o complexo aeroportuário.</p> <p>Frequentemente ocorrem interrupções nas operações de importantes aeroportos brasileiros devido a falhas no suprimento de</p>	

**CONCESSÃO PARA AMPLIAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO DOS AEROPORTOS INTERNACIONAIS  
RIO DE JANEIRO/GALEÃO – TANCREDO NEVES/CONFINIS**

Número da sugestão formulada	Item do Edital	Sugestão / Recomendação	Número da questão atribuída pela ANAC e que constará na ata de esclarecimento
		<p>energia proveniente das distribuidoras locais. Algumas consequências dessas interrupções, são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Atrasos nos voos;</li> <li>(ii) Comprometimento da segurança operacional;</li> <li>(iii) Insatisfação dos usuários;</li> <li>(iv) Desgaste da imagem do operador aeroportuário;</li> </ul> <p>A fim de evitar tais problemas os melhores e mais importantes aeroportos do Mundo, já utilizam sistemas de geração de energia distribuída como fonte primária de energia (distribuidora local usada como redundância), garantindo sua plena e contínua operação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aeroporto de São Francisco (EUA)</li> <li>• Aeroporto JFK – Nova Iorque (EUA)</li> <li>• Aeroporto Pearson – Toronto (CAN)</li> <li>• Aeroporto Heathrow – Londres (ING)</li> <li>• Aeroporto Charles de Gaulle – Paris (FRA)</li> <li>• Aeroporto Kuala Lumpur (Malásia)</li> <li>• Aeroporto de Kansai – Osaka (JAP)</li> </ul> <p>Independente do que possa acontecer com os sistemas de transmissão e distribuição das concessionárias, esses aeroportos permanecem em plena operação. Além</p>	

**CONCESSÃO PARA AMPLIAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO DOS AEROPORTOS INTERNACIONAIS  
RIO DE JANEIRO/GALEÃO – TANCREDO NEVES/CONFINs**

Número da sugestão formulada	Item do Edital	Sugestão / Recomendação	Número da questão atribuída pela ANAC e que constará na ata de esclarecimento
		<p>disso, o sistema de geração de energia distribuída apresenta uma vantagem adicional aos operadores aeroportuários na medida em que pode (e deve) ser usado para gerar calor e frio (co-geração) para aproveitamento nos sistemas de ar condicionado, reduzindo o consumo de água e energia (mais sustentável).</p> <p>Por todas essas razões e por acreditarmos que sistemas como o descrito acima aumentam consideravelmente a segurança energética, e conseqüentemente, melhoram a operação do sistema aeroportuário brasileiro, <b>recomendamos que seja um requerimento obrigatório nos Aeroportos do Galeão e de Confins a utilização de sistemas de geração de energia distribuída como fonte primária suprimento.</b></p>	

General Electric do Brasil



Daniel H. Meniuk

Telefone: 21 3548-3100

e-mail: daniel.meniuk@ge.com